



Mercado Digital

Patricia Knebel, de Las Vegas 🇺🇸

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



IA não é mais recurso, é modelo operacional, diz Dell

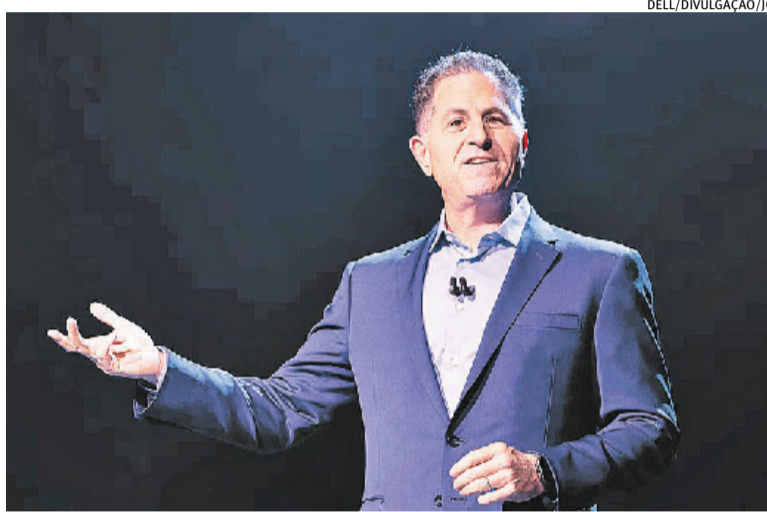
A Inteligência Artificial não é mais apenas um recurso, é o modelo operacional da empresa moderna, apontou Michael Dell, fundador e CEO da Dell Technologies, no keynote principal do Dell Technologies World 2026, que acontece esta semana em Las Vegas (EUA).

“A inteligência abundante já está aqui. Ela não está a caminho, está aqui agora. A inteligência está se tornando infraestrutura”, apontou, destacando que essa tecnologia está impulsionando uma das transformações mais importantes da história.

Para ele, assim como a eletricidade transformou o mundo, a IA transformará o mundo quando sair das telas. “Isso significa tornar a inteligência real, local, segura e útil desde em projetos de plataformas de petróleo até ambulâncias e fábricas”, destacou.

Segundo ele, a Dell Technologies está construindo uma infraestrutura distribuída que transforma insights isolados em inteligência em ação. “Estamos abrindo as portas para uma nova era de progresso em todos os campos da atividade humana”, explica.

O executivo comentou o quanto os sistemas já são inteligentes,



Para Michael Dell, a IA transformará o mundo quando sair das telas

e estão melhorando exponencialmente. Ele citou que, desde o lançamento do ChatGPT, em 2022, o mundo passou de uma realidade de um chatbot que conseguia escrever uma redação decente para agentes de IA que se aprimoram automaticamente. Eles escrevem código, executam fluxos de trabalho e operam 24 horas por dia, 7 dias por semana.

“A barreira entre a imaginação e execução está se desfazendo. Os agentes estão liberando a criatividade humana em uma escala nunca antes vista”, destacou.

Parte do mercado (a maior) ainda está na fase do entendimento sobre a IA agência, ou seja, o que é, como funciona e onde aplicar. Outra parte, especialmente as empresas de maior porte, já estão avançando e pensando em escalar.

“A era agêntica já começou, e temos presenciado, de fato, um ponto de inflexão. A adoção empresarial está ocorrendo em grande escala. A Dell possui capacidades, abrangência e diferenciais extraordinários, e isso está funcionando”, afirma Michael Dell.

Tecnologia encurta distâncias, afirma VP da Lily

A Inteligência Artificial se torna real quando encurta a distância entre a descoberta e o impacto. E, quando se está na fronteira da indústria farmacêutica moderna, o que está em jogo não poderia ser maior quando se pensa em expo-

nencializar as chances da ciência se transformar em medicamentos que salvam vidas.

“A medicina não se resume a descobrir algo novo. Ela só funciona se for distribuída em massa para ajudar as pessoas que preci-

sam”, diz. E a única maneira de conseguir escalar o uso de medicamentos é aplicar tecnologia”, analisa o vice-presidente e Chief Information and Digital Officer da Eli Lilly and Company, Diogo Rau.

Ele subiu ao palco principal do Dell Technologies World 2026 e contou que o olhar da empresa para acelerar o lançamento de produtos importantes para as pessoas faz parte da própria razão da existência da farmacêutica, que completou 150 anos.

A farmacêutica foi fundada por um coronel da Guerra Civil Americana, que viu pessoas morrendo desnecessariamente no campo de batalha, sem receber os medicamentos que precisavam. “Ali veio a ideia de usar um método científico e descobrir quais medicamentos realmente funcionam e, em seguida, entender como pro-

duzi-los em altos volumes”, relata,

No ano passado, a Lily investiu US\$ 13.337 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento em 2025 e conta com um time de 12,5 mil pessoas dedicadas a essa área na companhia - 24,7% do total da sua força de trabalho. Ao longo da história, desde os anos 1920, diversos medicamentos tiveram a sua produção em larga escala viável por movimentos feitos pela empresa, como penicilina, vacina contra a varíola e, mais recentemente, contra a Covid-19.

“Está acontecendo de novo hoje com os GLP-1s ((glucagon-like peptide-1 receptor agonists), as canetas ‘emagrecedoras’. A Lily não é uma empresa de tecnologia em sua essência, mas sempre foi focada em escala”, destaca Rau.

A empresa foi uma das primeiras no mundo a adotar mainframe da IBM, numa época em que, para funcionar, o equipamento ocupava um espaço gigante. Em fevereiro a empresa colocou em operação o seu supercomputador.



Diogo Rau, VP da Eli Lilly and Company, e Michael Dell

Visões de futuro dos líderes da Dell Technologies

“O crescimento de dados não está desacelerando. O armazenamento precisa acompanhar esse crescimento e também se tornar cada vez mais eficiente. Densidade, utilização e performance são restrições reais, especialmente quando workloads de IA compartilham a mesma infraestrutura com workloads tradicionais. O ambiente on-premises importa mais do que nunca. Isso está sendo impulsionado por soberania, segurança, performance, aumento de custos e pela necessidade de controlar a economia dos tokens.”

Sam Grocott
Senior VP Products

“Já realizamos mais de 320 lançamentos desde que a Dell AI Factory com Nvidia foi apresentada ao mercado, há pouco mais de dois anos. E mais de 160 desses lançamentos aconteceram desde o Dell Technologies World do ano passado. Isso significa, aproximadamente, uma atualização relevante a cada dois dias. E digo mais: o ritmo não desacelerou. Na verdade, acelerou ainda mais.”

Jon Siegal
Senior VP Client Solutions Group

“Existe muita inovação e entusiasmo em torno do que a IA pode fazer pelas organizações. Mas, qual é o gargalo oculto que encontramos quando conversamos com os clientes? É a capacidade de estruturar corretamente sua estratégia de dados. Os clientes acabam limitados porque seus dados frequentemente estão desorganizados. São dados estruturados e não estruturados, espalhados em silos e extremamente difíceis de governar. Isso desacelera os esforços em IA porque dificulta a passagem de um projeto piloto para uma produção de IA real e ágil.”

Varun Chhabra
Senior VP Infrastructure Solutions Group